



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2023

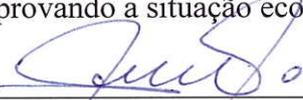
Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 2023 às 08h00 na sala de reuniões deste Instituto. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (2ª Reunião Ordinária - 30/01/2023); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. **I** – O presidente do comitê de investimentos faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2023, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos - Cenário internacional** – Nos EUA, o Fed elevou a taxa de juros básica para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, em decisão unânime e em linha com o esperado. A respeito do cenário, prevalece a leitura de inflação elevada, mas com alguma desaceleração na margem. Sobre atividade, os membros reconheceram que os indicadores mais recentes apontam para um crescimento modesto do consumo e da produção, embora o mercado de trabalho permaneça robusto. O Fed reafirmou que segue “fortemente comprometido” com a meta de inflação de 2%. Mais relevante, manteve a sinalização de que novos ajustes serão necessários. Em sua entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, qualificou que a política monetária ainda requer alguns ajustes e reforçou que o Fed não pretende cortar a taxa de juros nesse ano. O Banco Central Europeu (BCE) avançou no processo de normalização da política monetária, anunciando uma alta de 50 pb da taxa de juros. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juros aplicáveis à facilidade permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 3,00%, 3,25% e 2,50%. Além disso, segundo comunicado da decisão, o BCE pretende elevar as taxas de juros em mais 50 pb em sua próxima reunião, em março. Na coletiva de imprensa, a presidente da instituição, Christine Lagarde, reconheceu que os riscos para inflação e atividade se mostram mais balanceados neste momento. Ainda assim, entendem que novas elevações dos juros são necessárias. De fato, mesmo que a inflação cheia já tenha feito pico (refletindo essencialmente a queda dos preços de energia), o núcleo da inflação persiste em nível elevado e distante da meta de 2%. Segundo resultado prévio, o índice de preços ao consumidor arrefeceu de uma alta de 9,2% para 8,5% entre dezembro e janeiro, considerando a variação interanual. Nas mesmas métricas, contudo, o núcleo seguiu com alta de 5,2%, no período. **Brasil** - O Banco Central manteve a taxa básica em 13,75%. Em seu comunicado, do lado dos fatores de riscos altistas para a inflação local, o Banco Central manteve a preocupação com as pressões inflacionárias globais, possíveis estímulos fiscais domésticos adicionais e um hiato do produto mais apertado que o utilizado pelo Copom, principalmente no mercado de trabalho. Além disso, o Comitê enfatizou que acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação. Por outro lado, entre os riscos de baixa, o texto ressalta a queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local, da

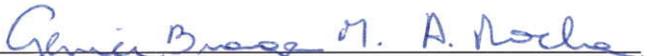


desaceleração da atividade global mais acentuada do que a projetada e da manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. Diante das projeções e dos riscos analisados, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75%, avaliando que a manutenção da taxa de juros nesse patamar por um período mais prolongado que o cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. Ao mesmo tempo, o Comitê destacou que a conjuntura atual de incerteza no âmbito fiscal e com as expectativas de inflação exibindo deterioração em prazos mais logos desde a última reunião, elevam o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), houve atualização do cenário econômico. Desde a última reunião do Copom, os dados divulgados apontaram para desaceleração do crescimento. O Comitê destacou que a retração dos indicadores de confiança e produção industrial, comércio e serviços, além de um arrefecimento no mercado de trabalho. O número de admissões tem diminuído e a taxa de desemprego se manteve estável, devido à redução da população ocupada e da força de trabalho. Em relação à inflação, embora tenha havido uma moderação recente, os indicadores continuam em patamar acima do compatível com as metas. Em janeiro, a inflação ao consumidor (IPCA) apresentou alta de 0,53%. O resultado veio abaixo da mediana do mercado (0,56%). Com isso, a inflação atingiu variação de 5,8% no acumulado de 12 meses, estável na comparação com o mês anterior. O grupo com maior variação positiva foi Comunicação (2,09%), impactado por uma elevação significativa em TV por assinatura, enquanto o grupo Vestuário foi o que teve a menor variação (-0,27%), seguindo a sazonalidade esperada para o mês. No documento destaca-se também a preocupação com a deterioração das expectativas de inflação. Os membros debateram possíveis razões para esse processo, destacando três possibilidades: 1. Possível leniência do Banco Central do Brasil com as metas; 2. Uma política fiscal expansionista; 3. Antecipação da possibilidade de alteração das metas de inflação. No primeiro caso, o Copom fez questão de destacar seu compromisso com as metas estabelecidas. Em relação ao segundo ponto, o Comitê destacou que a política monetária é a variável de ajuste macroeconômico utilizada para mitigar os efeitos porventura inflacionários da política fiscal. Por fim, o Copom reafirmou seu compromisso de garantir que a inflação convirja para meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Diante das projeções e dos riscos analisados, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a., avaliando que a manutenção da taxa de juros nesse patamar por um período mais prolongado que o cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. O IPCA de janeiro também apresentou recuo em itens de Cuidados Pessoais (-1,3%), desacelerando em relação a dezembro (3,7%), quando os preços desses itens tendem a subir por conta dos festejos de fim de ano. **III – Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Em relação aos créditos que o GOIANIAPREV recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, pagamento de cupom de juros de títulos públicos, depósitos de compensação previdenciária e outros créditos, os membros do comitê de investimentos sugerem investimentos em Títulos Públicos Federais, conforme a Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de

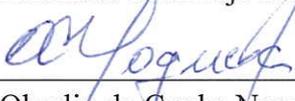


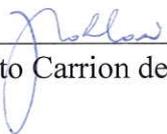
Investimentos realizada em 28/03/2022 ou em fundos de renda fixa (CDI/SELIC). Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 2) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20


Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS